

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 29/03/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisas em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Sei que o mistério subsiste além das águas” e “Vagos desejos insinuam esperanças”– Navegar entre Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo e A Mercy, de Toni Morrison é preciso**, da aluna **Stefane Soares Pereira**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Literaturas Hispânicas University of Texas Austin	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Membro interno
03	Graciela Inés Ravetti de Gomez	Doutora em Letras, Língua espanhola e literatura espanhola e hispano americana pela Universidade de São Paulo.	UFMG	Membro externo
04	Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais	UFJF	Suplente interno
05	Cassiano Caon Amorim	Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo	UFJF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este estudo tem por objetivo investigar a obra *Ponciá Vicêncio* (2003), da escritora brasileira Conceição Evaristo e *A Mercy* (2008), da escritora estadunidense Toni Morrison. Uma vez que ambas desenvolvem narrativas que retomam o período colonial, pretende-se estabelecer a análise do contexto escravagista em destaque nas obras. Para isso, focaremos a movimentação das personagens Ponciá Vicêncio e Florens a fim de observar a relevância do espaço geográfico no processo de construção e formação social do Novo Mundo. Por meio da mobilidade, encontra-se a multiplicidade de espaços, além dos laços que os unem aos múltiplos territórios. É, portanto, através da representação “compartilhada” do mundo social que o negro vivencia seu posicionamento perante os outros agentes sociais. Os espaços, dessa forma, constituem o lugar, lugar que, nas obras estudadas, apresentam-se como a falta de lugar do

negro na sociedade brasileira e estadunidense. Esse entrelaçar interfere na questão do gênero. Enfatizar-se-á que o entrecruzamento do exterior e o interior, na realidade, transcendem a ideia de “home” como casa e lar. “Home” caracteriza-se, sobretudo, pelo estado do ser, sua condição fisiológica em diálogo com sua imensidão íntima. Em contrapartida, realçamos o sentido da escrita de autoria feminina, interpretando esse “escrever-viver” como o cerne do estado das escritoras.